



Santos Futebol Clube

Presidência

9ª ata do Comitê de Gestão do triênio 2021-2023

Santos, 21 de fevereiro de 2021

**Publicada nos termos do Artigo 30 do Regimento Interno do Comitê de Gestão.
Original de posse do Conselho Deliberativo.**

No dia 21 de fevereiro de 2021, o Comitê de Gestão do Santos Futebol Clube se reuniu virtualmente, por meio do aplicativo WhatsApp. Estiveram presentes todos os seguintes membros: Andres Rueda, José Carlos Oliveira, Dagoberto Oliva, José Berenguer, José Renato Quaresma, Rafael Leal, Ricardo Campanário, Vitor Loureiro Sion e Walter Schalka.

A reunião foi convocada a pedido do presidente, com o objetivo de definir a contratação do novo treinador. Cada um dos membros do Comitê de Gestão se manifestou da seguinte maneira:

O presidente Andres Rueda abriu a reunião: Boa noite! Cuca fez seu último jogo hoje. Foi profissional. Ontem teve a informação que a mãe e a filha estavam internadas com COVID e mesmo assim ficou para o jogo de hoje. Coloco em votação a formalização da vinda do Ariel Holan e de seus auxiliares. Teríamos um acréscimo aproximado de R\$100 mil mensais em relação ao Cuca e sua comissão. Embora tenha tentado muito a não existência de multa, o que conseguimos foi 4 salários no primeiro ano e 3 no segundo, só no contrato do treinador e para eventual rompimento por ambos os lados. Além disso, pagaremos 50% da multa pelo desligamento do time anterior, representando US\$ 55 mil, divididos em 3 vezes.

Ricardo Campanário: Eu entendo que a posição de técnico é uma das poucas em que devemos fazer algum esforço, mesmo fora de nossas aparentes possibilidades financeiras. Apenas enfatizando, minha preocupação é a estruturação de uma de nossas duas principais fontes geradoras de receitas nos anos 2 e 3: o processo gerador de atletas na base. Junto com a exploração da marca são os 2 únicos caminhos que nos restam para a retomada do ciclo de crescimento. Entendo que a posição de técnico profissional é fundamental para alavancar este processo e, inclusive, que este é o maior desafio de quem vier. Maior até do que nossa performance em campo em 2021. Dito isso e sob o prisma estratégico no médio prazo, mesmo levando em conta o impacto financeiro no curto prazo, voto a favor da proposta acima.

Walter Schalka: Pessoal, boa noite! Assumimos um compromisso com o eleitor para equilibrar o orçamento real do Santos. Não temos caixa, crédito e, além do bloqueio geral da Doyen, temos o ban da FIFA em vigor - e outros vindo. Acho muito ruim repetirmos o que outras gestões fizeram. Sou contra a aprovação de despesas reais sem ter a contrapartida assegurada. E mais, não dá para aceitar a multa e ainda pagar a multa do clube anterior. Meu voto é contra.

José Berenguer: Amigos. Sou também desfavorável. Não dá para gastar o que não temos.



Santos Futebol Clube

Presidência

Vitor Sion: Estou de acordo com a contratação. Pesquisei com profundidade a trajetória do Ariel e creio que ele é uma peça fundamental para nosso projeto, com integração ainda maior com a base e redução de custos no futebol nos próximos meses sem perder a competitividade. Com isso, considero que o Ariel seria um investimento importante.

José Carlos de Oliveira: Prezados senhores, em que pese a situação financeira que vive o clube, bem como a necessidade de redução de nossas despesas para adequar com as nossas receitas, entendo que a contratação de um técnico de primeiro nível, mesmo com um aumento de pouco mais de R\$ 100 mil em relação à atual comissão técnica, não enxergo isso como despesa, e sim como um investimento num time repleto de jovens talentosos, mas que precisam ser lapidados.

Essa contratação, no meu entendimento, traz menos riscos (econômicos e de imagem) que uma solução caseira. Nos curto e médio prazos, uma solução caseira poderá nos trazer danos irreparáveis. Além disso, um treinador desse quilate nos deixará em evidência na mídia em todo mundo, assim como aconteceu com Sampaoli. Diante do exposto, sou favorável à contratação do técnico e sua comissão na forma proposta.

Dagoberto Oliva: Perfeita a análise do José Carlos. Concordo integralmente com a fala e com a contratação do treinador.

José Renato Quaresma: Dentro do que estamos pensando para o time de futebol, em questões de tática, potencialização de atletas para futuras vendas, e um técnico que segure a carga do futebol para aliviar o trabalho do setor administrativo, eu entendo que temos que apostar no "maestro" da orquestra, caso contrário podemos ter muitos músicos desafinados. Somos sabedores das necessidades financeiras do clube, e teremos todos que correr atrás de soluções. Eu estou de acordo com a contratação.

Rafael Leal: Boa noite! Nossa prioridade nesse momento deve ser a busca pelo equilíbrio orçamentário. Óbvio que a posição de técnico comporta um esforço, mas conceitualmente não podemos gastar mais do que o Cuca ganhava. Além disso, a multa já tínhamos conversado que não poderia existir no contrato. Em paralelo, insisto que precisamos iniciar a redução da folha do futebol e de todos demais setores. Sou contra.

Andres Rueda: Concordo que temos que reduzir e muito nossas despesas e, com certeza, o faremos, porém, nesta altura, com um time recheado de promessas, ter um técnico que consiga extrair o melhor deles representa um investimento a médio prazo. Que venha o técnico e que sejamos competentes para a curto prazo equilibrar as contas recorrentes.